



**GP01**

**Forest Stewardship Council®**

**Cadeia de certificação de custódia**

Descrição do processo de certificação

Referência do Documento: [GP01 FSC CoC Eng v5.0]

Bureau Veritas Certification France

Wood & Forest Department

60 avenue du Général de Gaulle - 92046 Paris - La Défense Cedex - France

Telefone: 33 (0)1 41 97 02 05 - Fax: 33 (0)1 41 97 02 04



**BUREAU  
VERITAS**

## Índice

|   |    |
|---|----|
| 1 Apresentação geral do sistema de certificação FSC®  | 3  |
| 1.1 Apresentação de Forest Stewardship Council®   | 3  |
| 1.2 Requisitos do sistema COC FSC®  | 3  |
| 2 Certificação  | 4  |
| 2.1 Descrição do processo de certificação   | 4  |
| 2.2 Definições úteis  | 4  |
| 3 Solicitação de certificação   | 4  |
| 3.1 Lista de documentação para a solicitação  | 5  |
| 3.1.1 Para uma solicitação de certificação individual   | 5  |
| 3.1.2 Para uma solicitação de certificação em grupo ou para múltiplos locais                      | 5  |
| 3.2 Análise preliminar de solicitação e oferta de serviços  | 5  |
| 3.2.1 Redação de cotação  | 5  |
| 3.2.2 Casos específicos:  | 5  |
| 3.2.3 Termos específicos e gerais e condição de venda   | 6  |
| 3.3 Contrato  | 6  |
| 4 Preparo das auditorias  | 6  |
| 4.1 Auditores do departamento de certificação florestal e madeira do Bureau Veritas Certification | 6  |
| 4.1.1 Qualificação do auditor   | 6  |
| 4.1.2 Composição da equipe de auditoria   | 7  |
| 5 Pré-auditoria   | 7  |
| 5.1 Realização e interesse de pré-auditoria   | 7  |
| 5.2 Oportunidade para melhoria  | 7  |
| 6 Auditoria inicial   | 7  |
| 6.1 Programa de auditoria de certificação   | 7  |
| 6.2 Realização da auditoria inicial   | 8  |
| 6.2.1 Reunião de abertura   | 8  |
| 6.2.2 Curso de auditoria  | 8  |
| 6.2.3 Reunião de síntese  | 8  |
| 6.2.4 Reunião de encerramento   | 8  |
| 6.3 Não conformidades e ações corretivas  | 9  |
| 6.3.1 Não conformidades   | 9  |
| 6.3.2 Ações corretivas  | 9  |
| 7 Certificação  | 10 |
| 7.1 Decisão de certificação   | 10 |
| 7.2 Concessão do certificado  | 10 |
| 8 Síntese do processo do certificado  | 11 |
| 9 Manutenção do certificado   | 12 |
| 9.1 Auditorias de inspeção  | 12 |



|   |    |
|---|----|
| 9.2 Auditoria de renovação-----                                     | 12 |
| 9.3 Modificação do escopo do certificado-----                       | 12 |
| 10 Custos de certificação-----                                      | 12 |
| 10.1 Custos do processo de certificação-----                        | 12 |
| 11 Certificado: Suspensão ou revogação e modificação do escopo----- | 13 |
| 12 Apelos, queixas e disputas-----                                  | 13 |
| 12.1 Queixas:-----  | 13 |
| 12.2 Apelos:-----   | 14 |
| 13 Normas aplicáveis-----   | 14 |
| 13.1 FSC-STD-40-004 v2.0-----                                       | 14 |
| 13.2 FSC-STD-40-005 v2.1-----                                       | 14 |
| 13.3 FSC-STD-40-003 v1.0-----                                       | 14 |
| 13.4 FSC-STD-40-007 v1.0-----                                       | 14 |
| 14 Confidencialidade-----   | 14 |
| 15 Participação de observadores nas auditorias-----                 | 15 |



## **1 Apresentação geral do sistema de certificação FSC®**

### **1.1 Apresentação de Forest Stewardship Council®**

O Forest Stewardship Council (FSC®) é uma organização não governamental independente, em forma de associação, estabelecida no México. Foi criada em 1993 como uma resposta aos problemas de desmatamento em âmbito mundial.

FSC® tem por objetivo promover o bom manejo florestal ao redor do mundo. É um sistema de certificação que provém internacionalmente o reconhecimento de definição de normas, fortalecimento da marca registrada e serviços de acreditação às empresas, organizações e comunidades interessadas em manejo florestal responsável.

O sistema FSC distingue-se de outros esquemas de certificação em dois pontos. O padrão internacional de Manejo Florestal de FSC deverá estar localmente adaptado, e essa adaptação, e posteriormente, avaliações de solo deverão ser fundamentadas em consultas com acionistas locais ou grupos com interesse no manejo florestal.

A cadeia de custódia (CoC) de FSC permite rastreamento creditável do material FSC advindo das florestas, passando por todas as etapas do processo de produção, ao comprometimento do varejistas e consumidores. A certificado CoC é para operações de fabricação, de processo ou comercialização dos produtos advindos da floresta que utilizam ou selo ou não.

### **1.2 Requisitos do sistema COC FSC®**

A certificação CoC requer operações para identificar a origem da matéria prima utilizada nos produtos certificados pelo FSC e para manter os produtos certificados separados de outros produtos durante o processo de produção. Apenas as operações com o certificado CoC do FSC são passível do uso do selo com as marcas registradas do FSC.

O selo FSC provém uma ligação entre a produção responsável e consumo, permitindo que o consumidor tome decisões social e ambientalmente responsáveis de aquisição.

Os requisitos do sistema FSC® são definidos pelos padrões do FSC® e Cadeia de Custódia (COC).

As normas FSC relacionadas à cadeia de custódia estão codificadas como: "FSC-STD-40-XXX.

Requisitos da cadeia de custódia do Bureau Veritas (RF03) estão baseados na norma: FSC-STD-40-004.

Quando o Bureau Veritas Certification emite um certificado COC do FSC® COC a uma empresa, isto prova que a empresa demonstrou estar em conformidade com todos os requisitos do FSC® aplicáveis no momento da inspeção do Bureau Veritas.



**BUREAU  
VERITAS**

O desempenho de BV Certification; revisão independente; políticas utilizadas; processo de decisão de certificação, implementação de políticas e resolução de litígios estão disponíveis sob solicitação.



## **2 Proposição de certificação**

### **2.1 Descrição do processo de certificação**

O presente documento apresenta os procedimentos do Bureau Veritas Certification com relação à certificação de cadeia de custódia FSC. Os procedimentos de Certification foram desenvolvidos de acordo com os requisitos do FSC®.

A norma da cadeia de certificação de custódia FSC® é designada para a solicitação em nível local de uma operação de cadeia de custódia. No caso de outros locais sejam inclusos no mesmo certificado, o sistema de verificação substituirá no nível do local e, em seguida, em nível superior (escritório central) e, então, dependendo da organização de manejo da requerente.

### **2.2 Definições úteis**

#### **Padrão:**

O Bureau Veritas Certification desenvolveu um padrão de cadeia de custódia para produtos certificados FSC com base nas recomendações do FSC. O padrão define os requisitos que o requerente da certificação deve cumprir e serve como base de avaliação durante as auditorias.

Os padrões do BV Certification evoluem ao mesmo tempo em que os padrões e demais documentos de referência do FSC.

#### **Requerente:**

O Bureau Veritas Certification considera como uma requerente qualquer entidade legal passível a certificado e vinculada contratualmente com o Bureau Veritas Certification.

#### **Local:**

Bureau Veritas Certification considera como um "local" qualquer localização de uma entidade legal onde a cadeia de custódia é completa e parcialmente gerenciada. Uma única entidade legal pode possuir diversas unidades. Dependendo da gestão implementada pela requerente, um esquema de múltiplos locais pode ser solicitado. (por exemplo: Mantido em entidades legais diferentes que possuem diferentes unidades)

#### **Esquema de múltiplos locais:**

Com relação aos esquemas de certificação do FSC®, um esquema de múltiplo local ocorre quando a organização central mantém a gestão geral centralizada da certificação, está legalmente vinculado a todos os membros de seu perímetro de múltiplos locais. (por exemplo: Mantenedora e subsidiárias).

**Certificação em grupo:**

Com relação aos esquemas de certificação do FSC®, uma certificação em grupo ocorre quando a organização central mantém a gestão geral centralizada da certificação, não está legalmente vinculada a todos os membros de seu perímetro do grupo. (por exemplo: associação e membros).

**Terceirização/subcontratação:**

Bureau Veritas considera como terceirização ou subcontratação uma organização no qual qualquer parte da cadeia de custódia é gerenciada por uma empresa terceirizada.

**3 Solicitação de certificação**

Qualquer empresa interessada em certificação recebe, mediante solicitação, uma RFQ (solicitação de cotação), o presente documento (GP01) e a(s) norma(s) aplicável(eis) da cadeia de custódia. As normas, políticas e diretrizes do FSC® estão disponíveis no web site do FSC® ([www.FSC.org](http://www.FSC.org)) no centro de pesquisas.



### **3.1 Lista de documentação para a solicitação**

#### **3.1.1 Para uma solicitação de certificação individual**

A empresa deve fornecer a RFQ preenchida e uma brochura (ou qualquer documento similar) descrevendo suas atividades. Caso existir, a empresa fornece seu procedimento de monitoramento da cadeia de custódia e produtos do FSC® planejados para serem vendidos e propor o escopo de certificação para ser inspecionado.

#### **3.1.2 Para uma solicitação de certificação em grupo ou para múltiplos locais**

O gráfico gerencial, descrevendo a hierarquia entre locais diferentes deve ser emitido com um questionário RFQ por local a ser incluído dentro do escopo de certificação. O procedimento de gestão de certificação no nível do local deve ser emitido. Qualquer documento permite avaliar especificamente as disposições consideradas na certificação, principalmente, com relação à cadeia de custódia ou monitoramento dos produtos do FSC® e as responsabilidades tomadas no nível do grupo e no nível de cada membro do grupo ou, ainda, de cada local.

### **3.2 Análise preliminar de solicitação e oferta de serviços**

#### **3.2.1 Redação de cotação**

No momento da devolução da RFQ devidamente preenchido, o Bureau Veritas Certification prepara uma cotação de certificação com base nas informações fornecidas pela requerente.

#### **3.2.2 Casos específicos:**

##### **3.2.2.1 Terceirização:**

Caso a empresa terceirize algumas atividades, empresa poderá optar por incluir suas subcontratadas no âmbito dessa certificação. Neste caso, a empresa devesse mencionar os nomes e endereço da subcontratada, o número de funcionários e o tipo de terceirização a ser incluída na RFQ. Uma avaliação do risco a partir das subcontratadas será realizada a fim de estabelecer uma cotação para o tempo de auditoria necessário para obter uma visão geral apropriada da cadeia de custódia completa. Uma amostra das subcontratadas niveladas em “alto risco” devesse ser auditada pelo Bureau Veritas. A terceirização geralmente aumenta o tempo de auditoria.

O nível de risco e “alto” caso uma das seguintes referências seja verdadeira:





**BUREAU  
VERITAS**

- Uma parte importante da produção é terceirizada.
- A empresa está terceirizando grande parte da produção relacionada às atividades;
- A empresa está terceirizando um número de subcontratadas regularmente;
- A subcontratada classifica a matéria prima durante o processo de terceirização;
- A subcontratada marca o selo nos produtos durante o processo de terceirização;
- A subcontratada não devolve fisicamente o produto certificado pelo FSC® seguindo o processo de terceirização;
- A empresa está terceirizando o processo em um país estrangeiro.

(Por exemplo: uma empresa que terceiriza a impressão em diferentes subcontratadas de impressão de trabalho está automaticamente em um risco “elevado”, pois suas subcontratadas são aquelas que imprimirão o selo do FSC no produto.).



### **3.2.2.2 Certificação para múltiplos locais**

Caso a empresa deseje obter uma certificação para múltiplos locais, ela deverá especificar isso na RFQ com o nome e endereço e suas atividades, número de funcionários e a rotação de funcionários dos locais.

A fim de obter uma visão geral precisa da empresa de múltiplos locais, uma planilha apresentando a documentação disponível justificando a hierarquia e os esquemas é requerida. O Bureau Veritas certification avaliará uma amostra dos locais a ser auditados em conformidade com as normas do FSC®.

### **3.2.3 Termos específicos e gerais e condição de venda**

Junto com a oferta (SF01) será enviada os termos gerais e condições de venda (SF05) e as condições específicas FSC® de venda (SF05 parte 2). Essas condições conforme o presente documento GP01 fazem parte do contrato.

### **3.3 Contrato**

Quando a empresa aceita a oferta do Bureau Veritas Certification, ela a devolve assinada: a oferta torna-se um contrato entre a empresa e o BV Certification.

Em seguida, discorreremos sobre o requerente da certificação para designar a empresa. A realização ou não de uma pré-auditoria deverá ser validada nesse momento.

### **2.5. Contrato**

## **4 Preparo das auditorias**

O Bureau Veritas Certification e os requerentes da certificação entram em acordo sobre o cronograma e a composição da equipe de auditoria, com vistas a preparar a pré-auditoria ou auditoria inicial. O escopo de auditoria deverá ser definido e proposto pelo requerente ao Bureau Veritas certification.

O presente escopo será validado durante o processo de auditoria.

O requerente pode solicitar uma revisão da composição da equipe de auditoria para evitar quaisquer riscos de conflito entre a empresa e um ou vários membros da equipe de auditoria. A escolha final da composição da equipe de auditoria é, no entanto, realizada pelo Bureau Veritas Certification.

A preparação da auditoria é finalizada e apresentada ao requerente. Os documentos que deverão ser examinados pelo auditor antes da auditoria são, portanto, solicitados ao requerente.



**BUREAU  
VERITAS**

## **4.1 Auditores do departamento de certificação florestal e madeira do Bureau Veritas Certification**

### **4.1.1 Qualificação do auditor**

O BV Certification convida apenas especialistas no setor de Florestas-Madeira, a fim de favorecer os seguintes pontos:

- Independência
- Domínio do processo e de técnicas industriais
- Conhecimento do setor

Alem disso, para ser descrito como um auditor do BV Certification, tais especialistas devem:

- Comprovar a competência técnica e experiência profissional no campo do setor de madeiras;
- Ter acompanhado um treinamento específico para a auditoria e o padrão do sistema FSC;



- Ter validado tal treinamento ao ter completado, no mínimo, três auditorias.

Para a realização das auditorias, os auditores especialistas são designados de acordo com os três critérios:

- Competência no campo de atividade da empresa.
- Proximidade dos escritórios da empresa.
- Disponibilidade nas datas de certificação desejadas pela empresa.

O auditor BV Certification cultiva uma abordagem pragmática e eficaz. A prioridade é dada para a avaliação do sistema de cadeia de custódia do FSC® como uma ferramenta permitindo que a empresa controle suas atividades e as melhore.

#### **4.1.2 Composição da equipe de auditoria**

Uma equipe de auditoria é formada por, no mínimo, um auditor do BV Certification, às vezes auxiliado por outros auditores ou consultores.

Se necessário, o BV Certification convida consultores que chegam com uma competência específica em determinada área ou processo industrial.

### **4. Pré-auditoria**

#### **4.1. Interesse**

### **5 Pré-auditoria**

#### **5.1 Interesse e realização da pré-auditoria**

A etapa de pré-auditoria proporciona a oportunidade de precisar o escopo de auditoria, objetivando identificar os processos industriais implementados, bem como os pontos de monitoramento críticos, e para demonstrar como a auditoria é gerenciada pelos os nossos serviços. Uma análise de lacuna é realizada entre o sistema de monitoramento/gerencial os requisitos dos padrões da cadeia de custódia do FSC®. Conseqüentemente, o requerente pode decidir se o processo de certificação pode ser concluído.

Essa etapa não é compulsória no processo de certificação; no entanto, é necessária quando o processo industrial é complexo ou quando a empresa a ser avaliada é importante. A pré-auditoria é, em geral, realizada pelo auditor, que será o futuro gerente de auditoria inicial.

Um relatório de pré-auditoria é fornecido ao requerente; ele especifica ações de atualização a serem implementadas antes da auditoria inicial. O prazo limite para realizar essas ações entre a pré-auditoria e auditoria inicial não excederá um ano.



**BUREAU  
VERITAS**

## **5.2 Oportunidade para melhoria**

Com base no relatório de pré-auditoria, o requerente da certificação define, dentro do prazo estipulado, as ações de atualização a fim de encontrar uma solução para os elementos de disfunção identificados durante a pré-auditoria.

O requerente, em seguida, notifica o BV Certification via correio que as ações de atualização foram realizadas e o BV Certification designa uma equipe de auditoria para preparar a auditoria inicial. Um período de aproximadamente 3 semanas é necessário para essa etapa.

## **6 Auditoria inicial**

### **6.1 Programa de auditoria de certificação**

No momento oportuno, o BV Certification transmite a Empresa um programa de intervenção progressivo, especificando os elementos de organização da Empresa que estarão sujeitos à avaliação bem como o cronograma de intervenções. Esse programa poderá ser, então, reconsiderado, de acordo com sua coerência com a organização de atividades e disponibilidade das pessoas com as quais os auditores desejam se reunir, de modo não perturbar as operações da Empresa.



Caso a análise documental da auditoria preliminar tenha apresentado inúmeras diferenças que não puderam ser corrigidas antes da auditoria de certificação, com risco de comprometer o processo de certificação, a empresa poderá solicitar ao BV Certification um adiamento da auditoria, a fim de colocar-se em conformidade.

## 5.2. Realização

### 6.2 Realização da auditoria inicial

#### 6.2.1 Reunião de abertura

No início da auditoria, uma reunião de abertura é organizada pelo auditor líder para:

- Confirmar o escopo da certificação (definição da cadeia de custódia gerenciada pelo requerente e precisar a listagem dos grupos de produtos e espécies na CoC)
- Apresentar o curso de auditoria
- Confirmar o programa de auditoria de acordo com as últimas modificações que a empresa possa ter feito.

Os gerentes da empresa são convidados para ter uma visão clara do curso de auditoria e do cronograma. Então, eles podem informar seus colegas de trabalho e ajudar na fluência do curso de auditoria.

#### 6.2.2 Curso de auditoria

O trabalho da equipe de auditoria será realizado, em primeiro lugar, nos documentos, e em seguida por meio de inspeções do local ou locais de produção. A equipe de auditoria auditará respectivamente o processo gerencial e o monitoramento operacional implementado pelo requerente em não conformidade com as normas do FSC® aplicáveis no escopo da auditoria. As entrevistas com os funcionários são mantidas em conformidade com o escopo da auditoria e, se necessário, com participantes externos (fornecedores, subcontratadas etc.).

A equipe da auditoria verificará a coerência entre os produtos e o escopo da auditoria. Também uma verificação de coerência entre as entradas e saídas realizadas. Os problemas em andamento com a CoC e a proposição de ações corretivas podem ser discutidas com o auditor que não propôs soluções, mas apenas informou o requerente se as ações corretivas são pertinentes.

#### 6.2.3 Reunião de síntese

No final de cada dia de auditoria, reuniões são organizadas de forma a resumir o progresso da auditoria e a síntese dos primeiros resultados. As não conformidades



**BUREAU  
VERITAS**

encontradas durante o dia são analisadas, possibilitando que a Empresa inicie as ações corretivas correspondentes.

#### **6.2.4 Reunião de encerramento**

No término da auditoria, o auditor líder organiza uma reunião de encerramento no final da auditoria. Reúne, tanto quanto possível, as mesmas pessoas que estavam presentes durante a reunião de abertura.

Durante a reunião de encerramento o gerente de auditoria:

- Apresenta os resultados da auditoria.
- Coleta (SF02) “relatórios de não conformidade” emitidos e proporciona os documentos originais.
- Apresenta as conclusões da auditoria ao representante da empresa (contrato assinado).
- O auditor líder deixa com os representantes da empresa um(a):

-Atestado certificando a realização da auditoria

-Os relatórios originais de não conformidades



Nenhuma decisão de certificação pode ser tomada do término da auditoria. No prazo de duas semanas após a avaliação, o auditor líder elaborará um relatório de auditoria temporário e o emitirá ao Bureau Veritas para a revisão.

### **6.3 Não conformidades e ações corretivas**

#### **6.3.1 Não conformidades**

As disfunções e a parte do processo que não estão em conformidade com os requisitos da(s) norma(s) aplicável(eis) são formalizadas no relatório de não conformidade (SF02). As não conformidades, assim formalizadas, sempre atendem aos três seguintes critérios:

- Ser objetiva e motivada pelo não cumprimento de um requisito de padrão ou uma disposição planejada pela empresa.
- Estar fundamentada em provas e em nenhum caso em presunções.
- Ser entendida e aceita pela Empresa.

De acordo com a sua importância, as não conformidades estão classificadas como:

**Recomendações (Nível 3):** comentários com relação às disfunções ou riscos não tratados pelo padrão ou adequação imperfeita entre o sistema de cadeia de custódia implementada e os requisitos do padrão da Cadeia de Custódia do FSC. A empresa pode ser certificada, mas deverá aprimorar esses pontos em questão. A recomendação é revisada durante a próxima auditoria.

**Não conformidade menor (Nível 2):** é uma falha isolada ou esporádica com relação a uma norma. Não é sistemática e não prejudica permanentemente a responsabilidade da cadeia de custódia. Caso a não conformidade menor não for corrigida em momento oportuno, essa será considerada como sendo uma não conformidade maior. Também, um número de recorrências de não conformidade menor contra um requisito pode ser considerado com um desarranjo permanente do sistema da cadeia de custódia e, então, ser considerado como não conformidade maior.

**Não conformidade maior (Nível 1):** é uma falha sistemática gerando um status de não conformidade permanente com relação à norma. Essa não conformidade prejudica a responsabilidade de operação da cadeia de custódia. Caso uma não conformidade maior prejudique a imagem da marca FSC®, tal ação pode suspender o certificado (por exemplo: ausência de implementação dos requisitos de madeira controlada enquanto alguns materiais não certificados são misturados com os materiais certificados pelo FSC®).





**BUREAU  
VERITAS**

Se cinco (5) ou mais não conformidades maiores forem encontradas durante um processo de auditoria, o certificado será suspenso imediatamente até que as não conformidades maiores sejam solucionadas.

### **6.3.2 Ações corretivas**

Quando não conformidades são encontradas, os requisitos de ações corretivas (CAR) são emitidos de acordo com o nível das não conformidades encontradas. A ação corretiva responderá a não conformidade e evitará qualquer recorrência no futuro. O requerente pode iniciar ações corretivas para corrigir as não conformidades o mais breve possível e os relatórios de não conformidade são assinados. De acordo com a ação corretiva, os auditores BV Certification decidem fechar a NC no relatório de NC e devolve-lo ao auditor líder que conhecerá e o transmitirá ao requerente com uma cópia ao Bureau Veritas.



**Requisitos para menores ações corretivas (menor CAR):** Durante a auditoria principal e auditoria de recertificação, a empresa pode ser certificada, mas essa deve estar em conformidade com os requisitos relacionados durante o ano seguindo a emissão da não conformidade (excepcionalmente 2 anos de prazo).

**Requisitos para maiores ações corretivas (maior CAR):** Durante a auditoria de certificação ou recertificação, a empresa não pode ser certificada ou manter o seu certificado válido enquanto estiver pendente as CARs maiores. Uma não conformidade maior deve ser resolvida dentro do prazo, no máximo no período de 3 meses (excepcionalmente 6 meses) ou levar à suspensão do certificado. Para verificar no local a implementação da ação corretiva, uma auditoria complementar pode ser solicitada.

## 7 Certificação

### 7.1 Decisão de certificação

A decisão de certificação é tomada com relação à documentação de auditoria (por exemplo: relatório da auditoria, listas de verificações, relatórios de NC, anexos). Normalmente, o processo de decisão de certificação leva de um mês a cinco meses, dependendo da complexidade da organização do requerente.

O comitê de certificação reconsiderará a decisão de certificação durante sua próxima reunião semestral.

### 7.2 Concessão do certificado

Quando a decisão de certificação é favorável e o requerente aceita as recomendações e eventuais pedidos de ações corretivas ou requisitos de menores ações corretivas são aceitas pelo requerente, um certificado numerado é emitido, e o requerente torna-se uma organização certificada.

O período de validade do certificado CoC FSC® não pode exceder (5) cinco anos.

Quando o certificado for emitido, a empresa pode comunicar sobre sua certificação e utilizar o selo do FSC® para o uso promocional ou rotular o produto de acordo com a marca registrada utilizada de acordo com as normas relevantes.



## 8 Síntese do processo do certificado

Entrega dos documentos necessários para a auditoria

Pré-auditoria?

Sim

Não

Planejamento da auditoria inicial

Realização da auditoria inicial

Não conformidade maior

Sim

Não

Requisito da ação corretiva

Correção de não conformidade

Realização de auditoria complementar

Não conformidades fechadas?

Sim

Não

### OPCIONAL

Planejamento de pré-auditoria

Realização de pré-auditoria

Relatório de pré-auditoria e requisitos de ações de atualização

Atualização realizada pela empresa

Comitê de Certificação

Concessão do certificado

Registro do banco de dados do FSC

Emissão do pacote da marca FSC



## **9 Manutenção do certificado**

### **9.1 Auditorias de inspeção**

As auditorias de inspeção programadas são realizadas a cada ano com a decisão da data de certificação como referência. Além disso, uma notificação ou auditoria de conformidade pode ser realizada pelo Bureau Veritas.

Auditorias de inspeção permitem monitorar:

- A continuação de gestão, conforme avaliado durante a auditoria inicial;
- A implementação de ações corretivas e de eventuais recomendações;
- O uso correto do selo FSC pela organização certificada.

Durante o período de validade do certificado, caso o Bureau Veritas Certification observe não conformidades importantes que impliquem solicitações de ações corretivas principais, o certificado é suspenso durante o tempo necessário para o estabelecimento da conformidade.

A cada ano, a empresa certificada fornece ao Bureau Veritas Certification a lista dos “produtos certificados” adquiridos ou vendidos. A empresa especifica a espécie, natureza, quantidade e fornecedores. Essas informações são consideradas estritamente confidenciais.

Se o detentor do certificado desejar incluir um novo produto na sua lista de produtos do FSC®, a descrição do produto relacionado deve ser fornecido ao Bureau Veritas Certification e formalmente solicitado para ser incluído no escopo de certificação.

### **9.2 Auditoria de renovação**

A última auditoria de periódica é chamada de auditoria de renovação. Durante essa auditoria, o Bureau Veritas Certification realiza uma avaliação completa como foi realizada na auditoria inicial.

A fim de reduzir o risco de intervalos entre dois períodos de certificação, o detentor do certificado é questionado sobre a recertificação, no mínimo, quatro meses antes da validade do certificado expirar.

### **9.3 Modificação do escopo do certificado**

O escopo do certificado pode ser modificado (ampliado ou reduzido) mediante solicitação de ambas as partes (BV Certification ou o detentor do certificado). Em caso de ampliação do escopo, o BV Certification reserva o direito de inspecionar o local do detentor do certificado. Qualquer modificação no escopo não poderá ampliar o período de validade do certificado.



## **10 Custos de certificação**

### **10.1 Custos do processo de certificação**

Os custos do processo de certificação são:

Custo de instrução de arquivo

O preparo das auditorias necessita de uma instrução das informações fornecidas pelo requerente e um planejamento das operações (constituição da equipe de auditoria, consulta preliminar às partes interessadas, realização de documentos diversos, comunicação com o requerente).

Custo de auditorias (pré-auditoria, auditoria inicial e auditoria de inspeção) corresponde ao tempo de avaliação, em campo, da equipe de auditoria.



O tempo de redação dos relatórios é estimado em função da extensão da avaliação e número de auditores envolvidos.

Taxa anual relacionada à certificação de acordo com o selo FSC: quando o certificado é concedido, uma taxa anual e faturada, pagável pelas organizações certificadas, calculada segundo a produtividade da empresa (na medida em que suas atividades relacionadas à madeira ou fibras estejam envolvidas). Essa taxa é definida por uma lista de preços produzida pelo FSC.

Custos de viagem e alojamento. Durante as auditorias, os custos de viagens e alojamento dos auditores são pagáveis pelo requerente ou pela organização certificada, com base nos comprovantes escritos fornecidos e dentro dos limites de orçamento previstos nos contratos. O acesso ao Pacote de marca FSC, no web site do FSC, contém os diversos modelos de uso do selo FSC, e dotado ao requerente aprovado no processo de certificação.

## **11 Certificado: Suspensão ou revogação e modificação do escopo**

No caso de desrespeito das regras ou danos à imagem do FSC®, algumas medidas disciplinares serão tomadas.

Por exemplo:

Ausência de implementação de ação corretiva maior no prazo definido. O comitê de certificação tomará as decisões, dependendo da importância da não conformidade.

Evidências de um status de não conformidade deliberado

Em caso de falha grave e indiscutível em cumprir com os requisitos do referencial ou condições de uso do selo, o Bureau Veritas Certification permanece autorizado a suspender o certificado, temporariamente e sem reunião com o Comitê de certificação.

A fim de remover a suspensão do certificado, uma auditoria (documental ou de campo) complementar deverá ocorrer a fim de verificar a realização da ação corretiva solicitada. A suspensão de um certificado não pode durar mais de seis meses.

Em caso particular, o pagamento AAF FSC®, caso o detentor do certificado se recusar pagar as taxas, o certificado será suspenso e caso nenhuma ação for tomada pelo detentor do certificado, o certificado será suspenso após três meses de suspensão. Um certificado suspenso não permite vender alguns produtos certificados pelo FSC®, mas ainda é continua como ativo.

Em caso de suspensão ou revogação de um certificado, a entidade deverá remover todos os usos de marca registrada do FSC no prazo de 3 meses após a expiração do certificado.

## **12 Apelos, queixas e disputas**

### **12.1 Queixas:**



**BUREAU  
VERITAS**

É uma expressão formal de não satisfação (diferente de um apelo) relacionado às atividades do Bureau Veritas Certification e/ou suas subsidiárias. O Bureau Veritas Certification tem seu próprio processo para gerenciar recursos e queixas.

No caso de queixas, a queixa formal deve ser transmitida ao Bureau Veritas Certification da França (endereço na primeira página). O cliente pode remeter sua queixa aos procedimentos de resolução de disputas do FSC.



## **12.2 Apelo:**

O requerente ou detentor do certificado pode solicitar reconsideração de uma decisão de certificação ou emissão de não conformidade relacionada ao seu status de certificação. Os apelos devem ser transmitidos ao escritório de gerenciamento e transmitidos também ao escritório de acreditação (endereço na primeira página).

## **13 Normas aplicáveis**

### **13.1 FSC-STD-40-004 v2.0**

Para demonstrar a eficácia da cadeia de custódia implementada na empresa, em conformidade com a versão FSC®-STD-40-004 aplicável deve ser demonstrada.

A segunda versão da norma FSC®-STD-40-004 v2.0 é aplicável para todas as cadeias de custódia do requerente desde 01º de abril de 2008.

FSC®-STD-40-004 deve ser respeitada em todos locais relacionados ao escopo de certificação.

A documentação interna do Bureau Veritas Certification referindo-se a essa norma é RF03 FSC® CoC cadeia de custódia.

### **13.2 FSC-STD-40-005 v2.1**

Se a empresa desejar mesclar os materiais não certificados com os certificados pelo FSC®, a fim de produzir produtos certificados FSC® de acordo com um dos selos “FSC Mistos” para garantir a credibilidade do sistema, o padrão FSC® STD 40 005 deve ser demonstrado com a norma da cadeia de custódia.

A documentação interna do Bureau Veritas Certification referindo-se a essa norma é RF03 FSC® CoC Madeira controlada.

### **13.3 FSC-STD-40-003 v1.0**

Em caso de certificação para múltiplos locais, o requerente designará o escritório central que centralizará e gerenciará as diferentes cadeias de custódia envolvidas nos múltiplos locais.

A conformidade com essas normas devem ser demonstradas no caso de esquema de múltiplos locais e padrão de cadeia de custódia aplicado em cada local envolvido no escopo de certificação. A documentação interna do Bureau Veritas Certification referindo a esse norma é RF03 FSC® CoC Múltiplos locais.

### **13.4 FSC-STD-40-007 v1.0**





**BUREAU  
VERITAS**

Caso a saída do produto incluído no escopo de certificação for emitida a partir do material recuperado, a origem desse material deverá ser avaliada de acordo com as normas FSC®-STD-40-007 além das normas de cadeia de custódia.

#### **14 Confidencialidade**

O pessoal administrativo e os auditores do BV Certification comprometem-se a lidar de forma estritamente confidencial com todas as informações ou documentos que venham a tomar conhecimento no momento de uma auditoria.

A confidencialidade pode ser retirada nos seguintes casos:

- Recurso legal.
- Acordo por escrito concedido pela Empresa.

#### **15 Participação de observadores nas auditorias**

O BV Certification France pode ser levado a associar observadores a suas auditorias de monitoramento ou certificação. Esses observadores podem ser:

Auditores internos do BV Certification France (no âmbito das atividades de auditoria interna do BV Certification France)

Auditores internos do BV Certification International (auditoria interna do BVQI France pela rede BV Certification International)

Auditores em treinamento do BV Certification

Auditores ASI (Accreditation Services International - Órgão de Acreditação para o FSC) (no momento de uma auditoria do BV Certification France no âmbito dos programas de acreditação).

A empresa deverá aceitar a presença de um representante do órgão acreditador durante as auditorias do BVQI. Nos outros casos, a presença do observador está sujeita à anuência da Empresa.